



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	ASSOCIAÇÃO ENTRE APTIDÃO CARDIORRESPIRATÓRIA E HABILIDADES MOTORAS FUNDAMENTAIS EM ESCOLARES
<b>Autor</b>	AMANDA CORRÊA RICARDO DA SILVA
<b>Orientador</b>	NADIA CRISTINA VALENTINI

## ASSOCIAÇÃO ENTRE APTIDÃO CARDIORRESPIRATÓRIA E HABILIDADES MOTORAS FUNDAMENTAIS EM ESCOLARES

Amanda Corrêa Ricardo da Silva; Nadia Cristina Valentini  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Introdução:** A aptidão cardiorrespiratória (ACRP) está associada com fatores de risco à saúde na infância, adolescência e na fase adulta, principalmente aos fatores de risco de doenças cardiovasculares em cluster. Pesquisas sugerem que bons níveis de aptidão cardiorrespiratória (APCR) estão associados com proficiência nas habilidades motoras fundamentais. **Objetivo:** Associar a aptidão cardiorrespiratória com as habilidades motoras de locomoção e de controle de objeto. **Metodologia:** Participaram 50 crianças de ambos os sexos, com idade entre 8 e 10 anos. Para avaliar as HMF foi utilizado o Teste de Desenvolvimento Motor Grosso (TGMD-2). A aptidão cardiorrespiratória foi avaliada através do teste de 6 minutos do Proesp Brasil. **Resultados:** Ancova indicou não haver efeito do sexo e idade na aptidão cardiorrespiratória e nas habilidades de locomoção e habilidades de controle de objeto. Correlações de Pearson evidenciaram correlação positiva, moderada e significativa entre aptidão cardiorrespiratória e habilidades de locomoção ( $r= 0,395$   $p=0,002$ ); e entre a aptidão cardiorrespiratória e habilidades de controle de objeto ( $r= 0,382$   $p= 0,003$ ). Os resultados da regressão linear indicaram que o modelo com escore bruto de locomoção ( $\beta=0,301$ ,  $p=0,034$ ) e escore bruto de controle de objeto ( $\beta=0,292$   $p=0,046$ ) foi significativo e explicou em 22,7% a variação da aptidão cardiorrespiratória [ $r^2 = 0,227$   $F= (2,49) =6,738$   $p<0,003$ ]. **Conclusão:** As habilidades de locomoção e de controle de objeto foram preditoras da aptidão cardiorrespiratória, infere-se que crianças mais proficientes nessas habilidades se engajam mais em contextos de práticas motoras e de lazer ativo, conseqüentemente apresentam uma maior aptidão cardiorrespiratória.